

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – DELL'AGLIO, Débora Dalbosco. O processo de *coping*, institucionalização e eventos de vida em crianças e adolescentes. 2000. 119f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.

2) Orientador – HUTZ, Cláudio Simon.

3) Resumo – Esta pesquisa investigou o processo de *coping* de crianças e adolescentes frente a eventos estressantes e fatores pessoais e sócio-ecológicos relacionados a este processo. O primeiro estudo investigou as estratégias de *coping* e o estilo atribucional a partir de eventos estressantes relatados por crianças ($N=56$; $M=8,8$ anos). Dois outros estudos investigaram relações entre estratégias de *coping*, eventos de vida, estilo atribucional, depressão, desempenho escolar e redes sociais de apoio. Participaram crianças e adolescentes institucionalizados ($n=105$; $M=10,6$ anos) ou que moravam com a família ($n=110$; $M=9,9$ anos). Não foram identificados efeitos significativos das variáveis pessoais sobre as estratégias de *coping*. Os resultados apontaram uma variação, na utilização das estratégias de *coping*, conforme a idade e o tipo de interação entre os participantes do evento. Observou-se que as estratégias utilizadas evoluem com a idade, de mais passivas e dependentes (inação e busca de apoio) para mais ativas e independentes (ação agressiva e ação direta). Nos eventos que envolveram conflitos com adultos, as estratégias de aceitação, evitação e expressão emocional foram mais utilizadas, enquanto que com pares (irmãos e colegas) as estratégias de ação agressiva e busca de apoio social foram mais frequentes, demonstrando a importância da avaliação da situação estressora.

4) Palavras-Chave – controle organizacional; resistência informal; vigilância eletrônica; teoria do processo de trabalho; gestão da tecnologia de informação.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.